

ANAIS DO
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV
Coleção da *Revista de História*
sob a direção do Professor
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil
1971

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DE SOCÔRRO.

NILZA AP. ARRELARO

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Universidade
Católica de Campinas.

INTRODUÇÃO

A nossa intenção ao fazermos o levantamento das fontes históricas de *Socorro*, não foi outra senão, a de prestar a nossa modesta colaboração à Sociedade dos Estudos Históricos para um empreendimento mais amplo, ou seja, o de arrolar e divulgar as fontes primárias, existente nos arquivos públicos e particulares dos diferentes municípios brasileiros, principalmente de São Paulo. E também poder auxiliar futuros pesquisadores que desejam trabalhar na história dessa região que muito contribuiu na nossa balança econômica, como produtora de café.

O arrolamento de fontes é um dos temas do programa do *V Simpósio Nacional de Professores Universitários de História*, quando o trabalho será apresentado.

*

DADOS GERAIS.

1. — *Área territorial*. O Município de Socorro possui uma área de 446 Km². A zona urbana possui 6,94 Km², de acordo com os dados da prefeitura, no entanto, o espaço urbanizado ocupa, apenas, 1,63 km².

2. — *Localização*. Socorro, está localizado às margens do rio do Peixe, que corta a cidade em sentido S-N, na zona fisiográfica cristalina do norte e a posição geográfica de sua sede é 22° 36' de latitude sul, e 46° 32' de longitude W Gr. Dista da capital do Estado 106 km em linha reta.

(*) . — Trabalho apresentado em apêndice à sua comunicação pelo Prof. Odilon Nogueira de Matos (*Nota da Redação*).

3. — *Relêvo*. O relêvo da região é extremamente acidentado, oscilando a altitude entre 600 e 1500 ms acima do mar. Aí se situam os últimos contrafortes da Mantiqueira. No município de Socorro, os pontos culminantes são: Pico do Serrote — 1500 ms; Pico do Morro Pelado — 1500 ms; Pico do Currupira — 1400 ms.

Na cidade, as altitudes oscilam entre 750 e 900 ms acima do nível do mar.

4. — *Limites*. O município limita-se ao norte e a leste com o Estado de Minas Gerais, ao sul com o município de Bragança Paulista e a oeste com o município de Águas de Lindóia, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

5. — *Geologia*. O município faz parte do complexo cristalino da Mantiqueira, sendo a região paleontologicamente arqueana, havendo manifestações graníticas nos pontos altos e no fundo dos vales, o micaxisto. No município, os pontos altos oferecem sempre no seu topo, um nivelamento que surpreende.

6. — *População*. Segundo a estimativa de 1967, a população do município é de 23.848 habitantes, a zona urbana conta com 7.973 habitantes e a zona rural com 15.875 habitantes.

7. — *Economia*. A economia do município baseia-se na agropecuária, mas possui setenta e três pequenas indústrias. Na agricultura destaca-se o fumo. O município de Socorro é o primeiro produtor do Estado. Em seguida: café, milho, arroz, feijão, batatinha inglesa e frutas. Indústrias: laticínios, frigorífico, doces, bebidas, louças, vossouras, cutelaria.

*

DADOS HISTÓRICOS.

A história de Socorro pode ser dividida em 4 períodos:

1º *Período Pré-Toledano* (até 1778). Esse período vai desde o século XVI até o início da colonização por Simão de Toledo Piza, quando as bacias do Peixe e Camanducaia eram povoadas por indígenas da tribo Araguaia, provavelmente repelidos pelo avanço bandeirante em direção às minas de Goiás.

2º *Período* — (1738-1797). Nêsse período, a região de Socorro ficou submetida à freguezia e depois Vila de Atibaia, estendendo-se por tanto, até 1797, quando se verificou a criação da Vila de Bragança. Nêsse período foi concedida a Simão de Toledo Piza uma sesmaria, da qual se originou a chamada "Campanha de Toledo", da qual resultou o município de Socorro, bem como a Vila de São José Toledo. Estabeleceu-se, ali, grande criação de gado, sendo que em 1771, foi descoberto ouro em um ribeirão situado nas suas propriedades. Com a criação da Vila Nova Bragança, depois simplesmen-

te Bragança, em 1797, Campanha de Toledo passou a ser sede de Companhia de Ordenanças.

3ª Período — Bragantino-Amparense (1797-1883). — No início deste período, Campanha de Toledo contava com 556 habitantes, distribuídos por 94 casas. Em 22 de junho de 1829, instalou-se a capela de Nossa Senhora do Socorro, a padroeira da cidade, no mesmo lugar ocupado pela atual Igreja Matriz. Em 28 de fevereiro de 1838, a localidade foi elevada à freguesia com o nome de Nossa Senhora da Conceição do Socorro; a lei provincial nº 29, de 24 de março de 1871, criou o município de Socorro pertencente à Comarca de Bragança. A 21 de janeiro de 1873, o município é transferido para a Comarca de Amparo. A 30 de abril de 1880, Socorro volta a pertencer à Comarca de Bragança, havendo a 30 de março de 1882, nova transferência para a de Amparo.

4º Período — Autonomia (1883-1940). — A Lei nº 20, de 17 de março de 1883, elevou a povoação à categoria de cidade e a 10 de maio de 1889, foi criada a comarca, a qual a 29 de novembro do mesmo ano, foi classificada como de 1ª Entrância, verificando-se a sua instalação a 20 de dezembro do mesmo ano. A 21 de abril de 1909, foi inaugurado o ramal socorrense da Estrada de Ferro Mogiana, episódio de grande importância econômica para a região.

Finalmente, o decreto-lei nº 14.680, de 5 de maio de 1945 considerou Socorro Estância Sanitária Hidromineral.

I. — ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Localização: — Paço Municipal — Rua Campos Salles.

Presidente Atual: — Dr. Hallim Feres.

Secretário Atual: — Nancy Guinato.

Os documentos mais importantes do arquivo são: a). — Livros de Atas das sessões da Câmara Municipal, a saber: 1. — 14-1-1873 a 1-12-1877; 2. — de 26-1-1878 a 15-4-1880; 3. — de 16-4-1880 a 16-3-1882; 4. — de 1-4-1882 a 4-11-1889; 5. — de 1-4-1882 a 4-11-1889; 6. — de 16-11-1889 a 1-10-1896; 7. — de 10-12-1896 a 15-1-1906; 8. — de 3-2-1906 a 28-10-1912; 9. — de 2-10-1912 a 19-1-1917; 10. — de 1-2-1917 a 25-10-1919; 11. — de 1-12-1919 a 15-4-1925; 12. — de 15-5-1925 a 22-10-1930. OBS: êsse livro registra como último assentamento, a ata de posse do Delegado Técnico da cidade, o Major Orlando Carneiro, nomeado de acôrdo com o artigo 558 de 14 de julho de 1932, para exercer o cargo acima citado "enquanto durar o atual momento". Refere-se, certamente à Revolução Constitucionalista. Após a restauração do regime democrático, iniciou-se nova série, a saber: 1. — de 1-1-1948 a 31-10-1949; 2. — de 7-11-1949 a 29-10-1951; 3. — de 29-10-1951 a 20-6-1955; 4. — de 20-6-1955 a 1-2-1960; 5. — de 12-2-1960 a 23-3-1962; 6. — de 28-3-1962 a 28-11-1966; 7. — de 23-12-1966 em andamento.

O primeiro assentamento do primeiro livro registra a sessão extraordinária da Instalação e posse dos vereadores da Câmara Municipal da Vila de Socorro, de 14 de janeiro de 1873. Diz: "Aos quatorze de janeiro de mil oitocentos e setenta e três, nesta Villa de

Socorro da Província de São Paulo em as cazas do Capitam José Wenceslão de Oliveira por êste offertado para n'ella funcionar a Câmara como foi levado ao conhecimento do Excellentissimo Presidente da Província as dez da manhã, em conformidade das ordens do mesmo Presidente e deliberação da comarca municipal da cidade de Bragança, compareceu o Capitam José Hortêncio da Costa Rezende como presidente da mesma câmara comigo secretário para effeito de ser deferido o juramento e dar-se posse aos vereadores ultimamente eleitos para comporem a câmara municipal desta villa e cuja cathegoria foi elevada pela lei provincial de 1881 e ahi foi deferido o juramento dos santos evangelhos aos vereadores presentes Tenente Floriano Barbosa de Azevedo, Basilio Pires de Oliveira, Antonio Manoel de Araujo, Antonio Luiz de Sousa Pinto, Francisco Gomes de Azevedo e João Batista de Oliveira Cintra, pela fórmula determinada pelo art. 17 da lei de 1 de outubro de 1888, depois que houve o presidente por empossados os mesmos vereadores. E para constar se lavrou a presente acta em que assignam. Eu, José Marcelino Cavalheiro a escrevi. Francisco Barbosa de Azevedo, João Baptista de Oliveira Cintra, Antonio Manoel de Araujo, Antonio Luiz de Souza Pinto, Francisco Gomes de Azevedo. b). — Livro de Atas de abertura do conselho municipal de recursos da qualificação de votantes da Paróquia de Socorro — 90 fls. — 3 utilizadas — de 19-6-1876 a 4-7-1876; c). — Livro de atas especial da eleição de vereadores e de juizes de Paz — datada de 4-10-1876 — 92 fls. — 4 utilizadas; d). — Livro de atas da junta parochial — de 3-3-1876 a 17-6-1880 — 100 fls. — 46 utilizadas; e). — Livro de Projetos de Lei: 1 — de 26-4-1948 a 7-12-1950; 2 — de 22-1-1951 a 16-3-1958; 3 — de 30-3-1953 a 92-1956; 4 — de 20-2-1956 a 16-9-1957; 5 — de 21-10-1957 a 11-4-1960; 6 — de 11-4-1960 a 8-6-1961; Houve interrupção nesse livro — 7 — de 16-3-1964 a 21-8-1965; 8 — de 27-8-1965 a 23-6-1966; 9 — de 23-6-1966 a 20-12-1968; 10 — de 3-3-1969 em andamento; f). — Livro de Registro de Leis: — 1 — de 6-12-1950 a 25-6-1955; 2 — de 25-6-1965 continua no seguinte — 3 — a 27-3-1957; 4 — de 3-4-1957 a 28-6-1958; 5 — de 9-8-1958 a 10-12-1959; g). — Livro de Resoluções: 1 — de 2-8-1948 a 10-9-1958 — 100 fls. — 67 utilizadas; h). — Livro de Registro de Indicações: 1 — de 13-1-1956 a 15-10-1956; (100 fls. — 52 utilizadas); 2 — de 20-12-1967 a 2-12-1968; (100 fls. — 22 utilizadas); i). — Livro de Requerimento: 1 — de 2-1-1956 a 21-5-1956; (100 fls. — 33 utilizadas); 2 — de 11-1-1963 a maio de 1963; (100 fls. — 18 utilizadas); 3 — de 20-2-1967 em andamento; j). — Livro de chamada dos Srs. Vereadores: 1 — de 1-1-1948 a 23-4-1956; 2 — de 7-5-1956 a 21-6-1965; 3 — de 4-7-1965 em andamento; k). — Livro de Presença dos Senhores Vereadores: 1 — de 9-1-1950 a 15-7-1958; 2 — 5-8-1957 a 21-9-1964; 3 — de 25-9-1964 em andamento. Obs.: A Câmara Municipal tem fichário, organizado a partir de 1948, dos documentos, leis, balançetes dos Srs. Prefeitos, correspondência, processos, etc... A Secretária foi muito gentil no atendimento e os livros estão em bom estado de conservação.

*

II. — ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL.

Localização — Paço municipal.

Rua Campos Salles.

Prefeito atual — Antônio Floriano Barbosa Júnior.

Secretária atual — Geralda Dias de Oliveira.

O Arquivo da Prefeitura Municipal foi parcialmente destruído durante a Revolução de 1932, quando tropas ficaram aquarteladas no antigo prédio da prefeitura, na Praça 9 de Julho. Encontramos no arquivo os seguintes livros: a). — Livros de Portaria (5) — 1 — de 1-3-1910 a ...; 50 fls. — 25 utilizadas; 2 — julho de 1917 a 23-2-1939; 3 — de 1-4-1939 a 10-1-1953; 4 — de 7-2-1953 a 1-10-1962; 5 — de 2-10-1962 — em andamento. A primeira portaria é de 10 de março de 1910 e se refere à exoneração do cidadão Vicente da Silva Castro do cargo de Fiscal da Municipalidade e nomeação do cidadão Leopoldo José de Oliveira para o referido cargo; b). — Livro de Decretos Numerados (7). Estão no arquivo os livros de números: 4 — de 5-12-1957 a 18-9-1961; 5 — de 24-8-1961 a 30-12-1966; 6 — de 2-1-1967 a 3-6-1969; 7 — de 10-6-1969 em andamento. Obs.: há 1 livro de decreto s/n.o — aberto em 3-1-1966 em andamento; c). — Livro de Leis e Decretos-Leis (14). — 1 — não foi encontrado no arquivo; 2 — de 17-12-1915 a 1-6-1927; 3 — de 4-9-1927 a 6-10-1930; 4 — de 16-11-1930 a 15-1-1937; 5 — de 30-1-1937 a 30-12-1946; 6 — de 30-12-1946 a 5-12-1947; 7 — de 2-3-1948 a 5-12-1949; 8 — de 1-12-1949 a 3-12-1953; 9 — de 7-12-1953 continua no livro n.o 10; 10 — ... a 9-1-1959; 11 — de 18-2-1959 a 26-10-1961; 12 — de 28-10-1961 a 9-12-1965; 13 — de 15-12-1965 a 3-12-1968; 14 — de 4-12-1968 em andamento. d). — Livro de termo de compromisso e de posse dos funcionários; 2 — de 4-6-1915 a 2-1-1930; 2 — de 25-10-1930 a 25-10-1956; 3 — de 29-12-1956 — em andamento; e). — Livro de Contrato e Registro de Editais de Concorrência Pública: 1 — de 19-10-1918 a 8-8-1957; 2 — de 25-9-1957 a 10-3-1962; 3 — de 3-4-1962 em andamento. f). — Livro de Registro de Editais: 1 — de 1-1-1933 a 2-3-1949; 2 — de 16-3-1950 a 23-6-1951; 3 — de 23-6-1951 a 22-10-1953; 4 — de 2-10-1953 a 30-11-1955; 5 — de 2-12-1955 a 8-10-1956; 6 — de 10-10-1956 a 29-4-1957; 7 — de 30-4-1957 a 16-1-1958; 8 — de 17-1-1958 a 7-7-1959; 9 — de 8-7-1959 a 16-3-1960; 10 — de 17-3-1960 a 26-11-1960; 11 — de 20-11-1960 a 7-9-1961; 12 — de 10-9-1961 a 30-1-1963; 13 — de 31-1-1963 a 16--9-1964; 14 — de 7-9-1964 a 10-5-1966; 15 — de 11-5-1966 a 11-1-1967; 16 — de 12-1-1967 a 10-10-1967; 17 — de 11-10-1967 a 27-6-1968; 18 — de 28-6-1968 a 21-2-1969; 19 — de 21-2-1969 em andamento; g). — Livro de Registro de Ofícios: 1 — de 5-2-1949 a 2-4-1951; 2 — de 2-4-1951 a 17-3-1953; 3 — de 18-3-1953 a 28-2-1955; 4 — de 28-2-1955 a 12-11-1955; 5 — de 16-11-1955 a 23-5-1956; 6 — de 24-5-1956 a 17-10-1956; 7 — de 17-10-1956 a 8-3-1957; 8 — de 7-3-1957 a 10-10-1957; 9 — de 11-10-1957 a 9-3-1958; 10 — de 10-3-1958 a 20-8-1959; 11 — de 20-8-1959 a 25-3-1960; 12 — de 26-3-1960 a 10-10-1960; 13 — de 20-8-1962 a 18-5-1965; 14 — de 19-5-1969 em andamento. h). — Livro de Registro de Plantas (2) — 1 — de 1949 a 1966. O livro tem 50 fls., das quais, 13 primeiras estão grampeadas, pois foram utilizadas para outros assuntos; 2 — de 1967 em andamento. i). — Livro de Protocolo geral (2) — j). — Livro de Protocolo interno da Prefeitura (2); k). — Livro do Ponto (6); l).

— Livro de registro de veículos e cartas de chofer: 1 — de 1-1-1922 a 19-7-1929; 2 — de 19-7-1929 a 4-5-1938. *Obs.*: há um livro que só registra veículos a motor (16-1-1927 a 1930). m). — Plano Diretor do Município de Socorro organizado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo — 1959. n). — Livro de Atas da Comissão local do Plano Diretor: *Obs.*: Chamou-nos a atenção 2 livros: 1.o) Livro de Matrícula da Vila de Socorro, datado de 16-9-1879; 2.o) Livro de Informações: Iniciado em 1927, registra até 1968 as mais variadas informações a respeito do município; desde a estatística do gado abatido no Matadouro Municipal até fatos sociais.

O arquivo possui fichário orgaizado a partir de 1945, contendo: leis, decretos, portarias, editais, circulares, correspondência, requerimentos e demais papéis.

Os Livros estão em bom estado de conservação e a secretária foi gentilíssima no atendimento.

*

III. — ARQUIVO DA PARÓQUIA DE N. S. DO PERPÉTUO SOCÓRRO.

Localização — Largo da Matriz.

Instalação — 22 de junho de 1829.

Vigário Atual — Monsenhor José do Patrocínio Gonçalves.

A paróquia pertence à Diocese de Bragança, sendo que os livros mais antigos estão naquele arquivo. Os livros de batismo, casamento e óbitos estão enumerados de acôrdo com o arquivo da Diocese de Bragança; de 1922 para cá, êsses livros foram feitos em duplicata: um vai para o arquivo da Diocese, outro fica no arquivo da paróquia.

Encontramos os seguintes livros:

a). — Livro do Tombo: 1. — de 15-7-1880 a 1894; *Obs.*: êsse livro registra até a pág. 7, a receita da paróquia e em seguida registra doações de terras ao patrimônio da paróquia nos anos de: 1894, 1899 e em 1900 interrompe-se aí. 2. — de 20-4-1884 a 28-8-1917; 3. — de 16-8-1918 a 7-9-1922; 4. — de 19-3-1923 a 1932; 5. — de 31-12-1932 a 11-5-1946; 6. — de 11-5-1946 a 1963; 7. — de 1963 em andamento: b). — Livro de Batismos: São 32; enumerados de 28 a 59. O Livro nº 28, com registros de 1 de janeiro de 1921 a 9 de setembro de 1922, contém como primeiro registro o de Andreolina, filha de Sebastião José de Oliveira e Bernardina Maria de Jesus, sendo vigário o Padre Antônio Sampaio. c). — Livro de Casamento: São 12, enumerados de 11 a 22; O Livro nº 11 com registros de 8 de janeiro de 1921 a 22 de dezembro de 1923, tem como primeiro registro o de João Preto Camillo e Euflausina de Godoi, sendo o oficiante o Padre Antônio Sampaio. d). — Livro de Óbitos: São 18, enumerados de 8 a 25, o livro nº 9 não foi encontrado no arquivo. Livro nº 8, vai de 19-8-1915 a 20-5-1919; e). — Livro de Crismas: São 10. O primeiro livro registra as crismas dos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de novembro de 1921. De 1960 para cá as crismas não foram lançadas em livros, estão em folhas manuscritas. f). — Livro de Receita e Despesas da Paróquia: 1. — 1888 a 1893; 2. — 1894 incompleto; 3. — 1895 a 1896 — in-

completo; g). — Livro de Atas da Irmandade de São Benedito e Nossa Senhora, vai de 1 de novembro de 1913 a 16 de maio de 1917; h). — Livro de Contribuições para construção da torre e frontispício da Igreja Matriz — 2 livros — um é de 1921 e o outro de 1927, ambos incompletos; i). — Livro de Atas da fundação da União de Moças Católicas, 28-2-1924 a 13-8-1924.

O arquivo possui relatórios, datilografados, do movimento anual da paróquia.

Os livros estão guardados em armários de madeira, em bom estado de conservação, o monsenhor foi muito gentil, colocando o arquivo à nossa disposição e prestando-nos valiosas informações orais.

*

IV. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL.

Localização — Forum Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Instalação — 1871.

Serventuário — Gocio Batista Gonçalves.

O Arquivo contém:

a). — Livro de Registro de nascimento — (80). O livro nº 1, com registros de 8 de dezembro de 1875 a 22 de abril de 1877, contém como primeiro registro, o de Saturnina, filha de Sepriano Moraes e Maria da Glória de Jesus. b). — Livro de registro de casamento (36). O livro nº 1, com registros de 19 de dezembro de 1875 a 21 de dezembro de 1886, tem como primeiro registro o de casamento de Pedro Antônio Barbosa e Maria Candida de Jesus. c). — Livro de Registro de óbitos (40) — O livro nº 1, vai de 8 de dezembro de 1875 a 8 de outubro de 1881; d). — Livro de Editais de Proclama (23). O livro nº 1 registra editais de 1 de junho de 1890 a 5 de agosto de 1894. e). — Livro de visitas e correções de visitas do Juiz. Um livro com abertura datado de 29 de maio de 1936; f). — Livro de ações sumaríssimas. g). — Livro de audiências do juiz de paz; h). — Livro de feitos; i). — Livro de custas; j). Livro de compromisso; k). — Livro de Protocolo; l). — Livro de emancipação; m). — Livro de Registro de Interdições; n). — Livro de Registro de Estrangeiros; abertura em 2 de janeiro de 1933, somente algumas folhas foram utilizadas; o). — Livro de Inspeção do Cartório. *Obs:* consta ainda, do arquivo pacotes datados por ano, onde estão os autos de habilitação de casamento. Arquivo organizado, os livros estão encapados, rotulados em estantes de madeira, acham-se em perfeito estado de conservação e o atendimento por parte do Serventuário foi ótimo.

*

V. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO.

Localização — Forum Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Instalação — 1890.

Serventuário — Tancredo Tuigli Netto.

a). — Livros de Notas de Escritura (149).

O livro nº 1 contém escrituras de 16 de maio de 1879 a 16 de novembro de 1879, a primeira escritura é de hipoteca que fazem Da. Ana de Souza e seu filho Beraldo de Souza Leme a Francisco Gomes Tomas. b). — Livro de Procuração (38). O Livro nº 1 contém procurações de 1 de julho de 1897 a 25 de janeiro de 1901, o primeiro assentamento tem como outorgante José Gois de Moraes e outorgado Miguel Alves de Campos. c). — Livro de Registro de Testamento (2) — 1. — de 9-6-1903 a 30-8-1961 2. — de 30-8-1961 em andamento; e). Livro de Registro de Feitos (4); e). — Livro de Registro de visita em correição — Iniciado em 10-5-1936 em andamento; f). — Livro de Registro e Averbação de Sursis (2) — Iniciado em 9-3-1951 continua no vol. II que é impresso; g). — Livro de Termos de Fiança — Iniciado em 9-7-1942 em andamento; h). — Livro de Registro de Firma (2) — i). — Livro de Protocolo de Audiência da Justiça do Trabalho (2); j). — Livro de Registro de diligência dos oficiais de justiça; k). — Livro de registro de Executivo Fiscal Municipal; l). — Livro de Registro de Executivo Fiscal Estadual; m). — Livro de Registro de Certidão autenticada; n). — Livro de Registro de ofícios do gabinete de identificação; o). — Livro de pauta do 1º Ofício; p). — Livro de Registro de Sêlo Penitenciário; q). — Livro de Registro do Rol dos Culpa-dos; São dois livros, sendo um manuscrito e outro impresso em andamento; r). — Livro de Órgão; São 5, o primeiro vai de 5 de junho de 1897 a 2 de agosto de 1916; s). — Livro de Carga e descarga geral; t). — Livro de carga e descarga do juiz; u). — Livro de Receita e Despesa (6); v). — Livro de Registro de Livros Comerciais; x). — Livro de Tutela e Curatela (5), z). — Livro de Audiência Cíveis e Criminais (22). Do livro nº 20, em diante somaram-se os feitos cíveis aos criminais.

O primeiro assentamento do primeiro livro registra o desmembramento de Socorro da Comarca de Amparo e a instalação da própria comarca, pela Lei Provincial nº 124 de 10 de maio de 1889, sendo Juiz o Dr. José Pereira da Silva Barros. Obs: O arquivo contém, além desses livros: documentos, datilografados, guardados em pastas e quando reúne em número razoável são encadernados; livros índices, autor — acondicionados em pacotes enumerados e com índice. Estado de conservação bom: livros estão todos encapados, em ordem e o atendimento por parte do serventuário foi ótimo.

*

VI. — CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO.

Localização — Forum Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Instalação — 1890.

Serventuário — Domingos Souza Dias.

Os livros do Cartório do 2º Ofício são os mesmos do Cartório do 1º Ofício, pois as atribuições são as mesmas.

Assim sendo, achamos desnecessário fazer uma nova e exaustiva relação de livros. Mas, não podemos deixar de dizer que o estado de conservação dos livros é bom, os autos estão acondicionados em pacotes numerados, possuem índice próprio e o serventuário foi muito atencioso no atendimento.

*

VII. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS.

Localização — Forum Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Instalação — 23 de dezembro de 1889.

Serventuário — Diderot Camargo.

Possui êsse cartório, além do Registro de Imóveis, mais quatro cartórios que são os seus anexos. São êles: Cartório de Protestos, de Títulos e documentos, do Júri e Execuções Criminais e Cartório da Corregedoria Permanente.

Os livros componentes dêsses cartórios são os seguintes:

a). — Registro de Imóveis: Livros de: 1. — Inscrição Hipotecária, 2. — Inscrição das transmissões; 3. — Registro diversos; 4. — Protocolo; 5. — Emissão de debêntures; 6. — Indicador Pessoal; 7. — Indicador real; 8. — Loteamento registro especial para inscrição; 9. — Registro de Cédula de Crédito Rural 10. — Registro de Cédula de Crédito Industrial; 11. — Livro Auxiliar de Registro de Imóveis. b). — Registro de Títulos e documentos: 1. — Livros de: 1. — A — 1 — Protocolo; B — 4 — Transcrição integral; C. — Livro para registro resumido de títulos e documentos para autenticação de datas e validade contra terceiros; D — 1 — Livro para registro de penhores, cauções e contratos de parceria; E — Indicador Pessoal; A — 2 — Registro de Pessoas Jurídicas; B — Matrícula de oficinas impressoras, jornais e periódicos. c). — Cartório de Protestos de Letras e Títulos, Livros de: Apontamentos dos títulos apresentados, registro dos instrumentos, registro dos instrumentos de protestos, registro dos instrumentos de protestos de acôrdo com a lei de falências; d). — Cartório do Júri e das Execuções Criminais: Livros de: 1. — Registro de feitos; 2. — Atas do Júri; 3. — Alistamento anual dos jurados e sorteio dos jurados; 4. — Economia popular; 5. — Protocolo de Audiências; 6 — Rol dos culpados; 7. — Fianças criminais; 8. — Registro de sursis; 9. — Registro de Sentenças Criminais — 11 Registro de Sêlo Penitenciário; 11. — Registro de comunicações do Departamento de Investigações; 12. — Cargas de autos; 13. — carga de mandatos; e). — Cartório da Corregedoria Permanente: Livros de: 1. — Registro de inquéritos policiais; 2. — Comunicações de Acidentes do Trabalho; 3. — Compromisso de funcionários e servidores da Justiça; 4. — Portarias e nomeações; 5. — Férias dos funcionários do cartório; 6. — Férias dos funcionários do Forum; 7. — Livro de visitas e correições.

O livro mais antigo do arquivo é o de registro de Títulos, tem como primeiro assentamento a ata de instalação do cartório, no dia 23 de dezembro de 1889; é assinada pelo juiz Dr. José Pereira da Silva Barros, Promotor Dr. Luis Frederico Rangel de Freitas, Delegado de Polícia, Rufino Gonçalves de Andrade e pelo oficial dêsse registro Felipe de Assunção Seabra. *Obs:* Todos os autos estão em pacotes enumerados e indicados em fichas. Os livros estão em bom estado de conservação e o atendimento por parte do serventuário foi ótimo.

VIII. — CARTÓRIO ELEITORAL DA 136ª ZONA ELEITORAL DA REGIÃO DE SÃO PAULO.

Localização — Forum Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Serventuário — José Zia Netto.

Os livros integrantes desse cartório são os seguintes:

a). — Livro de Atas das reuniões da Comissão de revisão do alistamento eleitoral (1) — de 5-1-1907 a 5-1-1914; b). — Livro de Ata de Protocolo de Audiência (5) — O primeiro contém atas de 25 de julho de 1921 a 1 de dezembro de 1923; c). — Livros de Inscrição (8). — O primeiro livro contém inscrições de 21 de maio de 1917 a 16 de junho de 1923; d). — Livro de Registro por partidos, de candidatos à Câmara Municipal. Esse livro vai de 6 de março de 1936 a 9 de março de 1936. Registro de legenda republicana e integralista; e). — Livro de Registro de Candidatos: Termo de abertura em 28 de novembro de 1962, em andamento; f). — Livro de Registro das Eleições Municipais: Termo de abertura em 5 de outubro de 1959, em andamento; g). — Livro de Atas do Cartório: Termo de Abertura em andamento; h). — Livro de Recibo de Títulos (3). Atualmente não se usa mais este livro, o recibo consta do próprio processo; i). — Livro de Feitos. j). — Livro do Ponto dos Funcionários. *Obs:* O Cartório tem fichário. Os processos são empacotados em número de trezentos, enumerados e com índice; cada pacote de trezentos processos formam uma seção eleitoral, atualmente está na 19ª seção.

Os mapas de apurações das eleições são enviados, após as eleições, ao Tribunal Regional Eleitoral e o serventuário em vista de ficar sem essa documentação, adotou livro para registrar o resultado das apurações. Consta, também do arquivo pastas com mapas estatísticos do eleitorado.

Os livros estão em bom estado de conservação e o atendimento por parte do serventuário foi ótimo.

*

IX. — CARTÓRIO DO DISTRIBUIDOR E ANEXOS.

Localização — Forum Dr. Alfredo de Carvalho Pinto.

Serventuário — João Baptista Andrade.

O Arquivo contém:

a). — Livros de Distribuição, 1. — distribuição das escrituras (15) 2. — distribuição cíveis e criminais (14); *Obs:* em 4 de janeiro de 1954, separaram-se os feitos cíveis dos criminais. Passando o livro nº 37, a registrar a distribuição de feitos criminais o livro nº 36 ficou destinados aos feitos cíveis; 3. — distribuição dos executivos fiscais; 4. — distribuição da reclamações trabalhistas; 5. — distribuição de carga e demais papéis; 6. — Livros comerciais; 7. — Livro de Registro da distribuição dos feitos (em ordem alfabética); b). — Livro de Receita e despesa; c). — Livro de visitas e correições; d). — Pastas contendo: 1. — contas de custas — 1º Ofício; 2. — contas de — custas — 2º Ofício; 3. — Cópias de laudas de avaliação; 4. — cópias de cálculos de imposto "causa mortis" — 1.º e 2º Ofícios; 5. — cópias de cálculos de imposto "causa mortis" — 2º Ofício;

6. — contas recebidas e lançadas; 7. — relação de inventários e arrolamento enviados à Coletoria Estadual.

O Cartório possui fichário e não é depositário público, no caso o juiz nomeia terceiros.

Os documentos estão em bom estado de conservação e o atendimento por parte do oficial maior, Sr. José Zia Netto, foi ótimo.



X. — AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA.

Localização — Rua Sebastião Teixeira de Paiva.

Instalação — 1942.

Agente — Dr. Francisco de Assis Ferreira.

A agência possui em sua Biblioteca: 1. — Enciclopédia dos municípios Brasileiros; 2. — Registro Industrial — 3. — Registro Civil; 4. — Fôlha de Atualização de cadastro (estatística básica do município); 5. — Caderno D — pesquisa trimestral de produção agro-pecuária; 6. — Resumo de todos os dados coletados nas Campanhas de estatística, para uso do I.B.G.E.; 7. — Estimativas intermediárias entre os censos gerais, feitos de dez em dez anos. 8. — Mapas da cidade e do município, atualizados periodicamente.

A agência tem fichário, todos os documentos estão, em bom estado de conservação e o atendimento por parte do agente foi ótimo.



XI. — ARQUIVO DO JORNAL.

a). — *O Município*.

Localização — Rua 13 de maio.

Fundação — 21 de outubro de 1921.

Fundador — Alante Lorenzetti.

Diretor Atual — Imir Baladi.

Publicado semanalmente.

O arquivo possui três volumes encadernados, de 11 de agosto de 1946 a 25 de dezembro de 1954. Os jornais desta data para cá estão por encadernar. Informou-nos o Diretor que os números anteriores a 1921, estão de posse do Sr. Alfredo Ferragutti (ex-diretor);

b). — Álbum de Socorro — (Revista Comemorativa do Centenário da Independência — 1922). Organizada por José M. de Souza e Camillo F. Silva. Exemplar da Biblioteca D. Pedro II, do Instituto de Educação Narciso Pieroni; c). — Dados completos sobre Socorro: trabalho realizado pela Profa. Lygia Furquim Sim, inclusive com transcrição de relatos do correspondente especial do "Diário de S. Paulo", junto às tropas de Socorro na Revolução de 1932. Datilografado, encapado, em ótimo estado de conservação. Faz parte, também, da Biblioteca D. Pedro II; Obs: No arquivo da Prefeitura Municipal, encontramos alguns relatórios sobre Socorro, sem assinatura. Pelo Estilo e conteúdo deduzimos ser do pessoal enviado pela Secretaria do Turismo; d). — Um exemplar do jornal "Província de S. Paulo", de 29 de julho de 1882. Pertence ao Dr. Sebastião de Camargo Marques e trás um artigo sobre a libertação espontânea de escravos, transcrito do jornal "Oeste de Minas".

“D. Demetria Polucena de Castro, S. Domingos do Rio do Peixe, município da Conceição do Socôrro, libertou 50 escravos seus, moços robustos aos quais legou terras da Fazenda da Fartura. Nomeou seu testamenteiro em primeiro lugar o Dr. Vieira de Andrade, deputado geral, devendo ficar êste como tutor dos menores e com a obrigação de mandar-lhes ensinar um officio, a ler, escrever e contar para o que legou ella verba sufficiente”.

Obs: O exemplar está em bom estado de conservação, é conservado em mostruário de vidro e cremos ser essa, a mais antiga notícia sôbre libertações expontâneas na cidade de Socôrro.